



COLETA HUMANIZADA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO PELO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ELIZABETE DA SILVA DANTAS DE JESUS; ANA RAQUEL CAMPOS DE ALMEIDA BARBOSA; LIGIA LOPES RIBEIRO; NATHALIA TELLES PASCHOAL SANTOS; PAULA TACIANA SOARES DA ROCHA

Introdução; O câncer do colo de útero, é uma neoplasia que apresenta elevada taxa de incidência e de mortalidade, porém é passível de detecção precoce e de cura, quando há diagnóstico em tempo oportuno. Diante disso, a taxa elevada de mortalidade pode ser diminuída através do tratamento precoce e adequado. As unidades básicas de saúde são as portas de entrada o qual precisam implementar estratégias efetivas que incluam ações de educação e promoção em saúde para identificar lesões indicativa de câncer e fornecer um encaminhamento resolutivo ao caso. Diante disso, se faz necessário a adesão dos profissionais de saúde, quanto a realização da coleta humanizada, escuta qualificada que possibilitem a integralidade do cuidado. **Objetivos;** demonstrar estratégias que contribuem para uma assistência humanizada, durante a consulta de enfermagem para a realização do exame citopatológico do colo uterino. **Metodologia;** Trata-se de um estudo realizado por meio de Revisão de literatura relacionada à temática abordada, a partir de pesquisas de dados de publicações científicas, de artigos eletrônicos em poder público online, como exemplo a científica Eletronic Library Online (SCIELO) e Pumed. Os artigos trazem informações coletadas e pesquisadas desde 2013 até os resultados encontrados nos dias atuais. **Resultados:** a maioria dos artigos identificaram a não adesão da coleta do exame citopatológico em várias dimensões, como sentimentos negativos, vergonha, medo, constrangimentos, ideias preconcebidas devido as experiências negativas por outras mulheres, baixo letramento em saúde acerca da finalidade da coleta do exame, além da postura do profissional e a técnica inadequada para realizar o exame. **Conclusão:** diante disso, é necessário promover qualificação aos profissionais que acolhem essas usuárias para que promovam o acolhimento humanizado, uma escuta qualificada de modo a transmitir empatia e estabelecer vínculo de confiança com a usuária evitando assim, perdas na adesão das mulheres ao exame. Quanto à realização do exame o enfermeiro deve ser treinado para realizar a coleta do material, pois a técnica requer sensibilidade humana e habilidade pessoal, além de realizar ações educativas que visem minimizar todos os mitos e preconceitos das mulheres, pois envolve a singularidade da mulher e necessita de humanização na sua realização.

Palavras-chave: Educação em saúde, Humanização da assistência, Educação em enfermagem, Acessibilidade da atenção primária, Neoplasias do colo do útero.